

Data-base 2025: mobilização para buscar direitos e benefícios!

A postura da Equatorial Celpa na mesa de negociação da data-base 2025 continua com foco na **NEGAÇÃO** das reivindicações da categoria.

Nesta quinta-feira, 30 de outubro, teremos a quinta rodada de negociação e a empresa segue no desrespeito à data-base e aos trabalhadores/as, tentando congelar direitos e negando condições dignas de vida!

O lucro da Equatorial é na casa dos bilhões, mas na hora de negociar aumento salarial e nas demais cláusulas econômicas, escolhe dizer **NÃO**.

Diante dessa postura incoerente, injustificável e maldosa,

devemos nos mobilizar.

Não é justo uma empresa que tem como atender as reivindicações, negar os justos direitos aos trabalhadores/as!

Vamos à luta!



No debate:

Cláusulas Econômicas

Cláusula 3ª - Reajuste salarial
 Cláusula 9ª - PPLR
 Cláusula 10ª - Vale alimentação
 Cláusula 11ª - Vale alimentação natalício
 Cláusula 14ª - Aux-matrícula escolar
 Cláusula 15ª - Regimento Interno de Assistência Médica e Odontológica
 Cláusula 16ª - Seguro de vida/ auxílio funeral

Cláusula 17ª - Auxílio creche
 Cláusula 18ª - Auxílio mais educação
 Cláusula 42ª - Contribuição negocial
 Cláusula 48ª - Multa

Cláusulas Novas

1 - Vale alimentação extra no Círio de Nossa Sra de Nazaré
 2 - Vale cultura
 3 - Vale combustível
 4 - Home office
 5 - Folga no dia do aniversário

Momento de valorizar os trabalhadores/as

A data-base é o período de renovação do acordo coletivo, com atualização de valores das cláusulas econômicas e outros aperfeiçoamentos que beneficiem os trabalhadores/as.

Para isso, o Sindicato reúne a categoria e define uma Pauta de Reivindicações. Ou seja, é o momento da empresa valorizar a categoria, não apenas aplicando reajuste da inflação, mas investindo naqueles que buscam no dia a dia o alcance das metas colocadas para a melhoria do serviço. Essa é a melhor prática empresarial em respeito aos trabalhadores/as.

Todos sabem que a empresa tem

total condições de atender a categoria na data-base. Recurso financeiro tem de sobra, tanto que gastou cerca de 60 milhões de reais nos últimos anos em patrocínios culturais, vide Feira da Indústria do Pará (Hangar), Festival de Música e Poesia (teatro Margarida Schivasappa), Círio Iluminado (Praça Waldemar Henrique, com mais de 60 shows).

É o momento de a empresa olhar as necessidades e as condições de seus trabalhadores/as, que também tem família e precisam ter dignidade e respeito. Aumento real nas cláusulas econômicas e cláusulas novas já!

